



PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOLSISTAS DA JICA/SP - JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY - SP - ANO XX - N° 54 - 1° TRIM./2004

O plantio da primeira fase do Bosque da Diversidade



Ricardo Beltrame

Fotos: Franz Yoshitoshi



Governador Alckmin: excelente iniciativa



A presidente da ABJICA plantou uma suinã



Gabriel Jaramillo - presidente do Santander Banespa - aroeira



Belgo-Arcelor: grande parceiro

Editorial

Um grande trabalho começa com uma pequena iniciativa. A idéia da ABJICA de implantar o Bosque da Diversidade foi coroada de êxito pela repercussão e pelos elogios recebidos até do governador do Estado, que considerou o Bosque como um excelente projeto. Temos que elogiar o grupo executivo da Associação que comandou os trabalhos e os bolsistas voluntários que ajudaram. Como disse nossa presidente, Harumi Goya, foram plantadas, nesta primeira fase, 533 árvores, numa área que comporta 3.108. Portanto, ainda temos muito trabalho pela frente para conseguir novas adesões para as fases seguintes do projeto. Contamos com a colaboração de todos os bolsistas para mais esta realização.

Internet

Atualize seus dados cadastrais e fique por dentro dos eventos promovidos pela ABJICA.

www.abjicasp.org.br

Expediente

São Paulo Kenshu-in é uma publicação trimestral destinada aos membros da Associação dos Bolsistas JICA (Japan International Cooperation Agency) - São Paulo (www.abjicasp.org.br). Endereço para correspondência - ABJICA-SP - Associação dos Bolsistas JICA - São Paulo. Av. Paulista, 37 - 1º andar, cj.11 - Paraíso - CEP: 01311-902 - São Paulo - SP - tel: (11) 251-2655 fax: (11) 251-1321. **Diretor do Departamento Editorial:** Genessi Franzoni. **Jornalista Responsável:** Cesar Augusto Sampaio (Mtb 21.385). Fotelito: RID (11) 3831-0890. Gráfica: Artes Gráficas Nitran Ltda (11) 3836-2057. Tiragem 3 mil exemplares.

BONENKAI 2003

A ABJICA realizou o seu jantar de confraternização anual – o Bonenkai 2003, no dia 19 de dezembro passado, no hotel Sofitel da Sena Madureira, que contou com a presença de cerca de 150 pessoas entre bolsistas, familiares e autoridades, como o cônsul geral do Japão em São Paulo – Hitohiro Ishida e esposa; o presidente do Bunkyo – Kokei Uehara; o diretor da JICA São Paulo – Hyogen Komatsu, entre outros.

A presidente da ABJICA – Harumi Arashiro Goya, relatou as realizações da Associação no ano que findou e

solicitou a colaboração de todos para o Bosque da Diversidade, o mais importante projeto em desenvolvimento.

Após o jantar, o já famoso e concorrido karaokê, com destaques para os melhores cantores: Komatsusan e Sasaki-san da JICA, a presidente Harumi e José Ignácio. Jorge Luiz Marino comandou a tradicional apresentação dos bolsistas que retornaram recentemente do Japão, que agora fazem parte da ABJICA e, esperamos contar com sua valiosa colaboração.

Fotos: Tiaki Kawashima



Presidente fala aos presentes



Apresentação dos novos bolsistas

BOSQUE DA DIVERSIDADE

Há três anos a ABJICA implantou o Arboreto comemorativo dos 500 anos do Brasil, onde foram plantadas 500 árvores numa área do Instituto Florestal, então ocupada por lixo e entulhos. Hoje, a área está muito bem cuidada, com árvores que atingem 13 metros de altura, e recebe visitação de escolares para educação ambiental. Foram 343 colaboradores, entre pessoas físicas e empresas. A ABJICA convidou para parceiros o Instituto Florestal, o DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica) e a Sociedade Brasileira de Pesquisadores Nikkeis (SBPN), para lançar o Bosque da Diversidade, em comemoração aos 450 anos da cidade de São Paulo. A meta é o plantio de 3.108 árvores de cerca de 100 espécies nativas, numa área de 100 mil metros quadrados. O nome escolhido faz alusão à diversidade de povos que construíram esta cidade e também à diversidade de espécies nativas da Mata Atlântica, onde está localizada São Paulo, diversidade original hoje encontrada apenas em espaços restritos, de difícil acesso, onde a especulação imobiliária ainda não conseguiu chegar. Num primeiro momento, os parceiros tiveram o apoio da JICA e Consulado do Japão em São Paulo. O local escolhido foi o Parque Ecológico do Tietê, administrado pelo DAEE, ao longo da Rodovia Ayrton Senna. Essa área atualmente coberta em grande parte por colônias, mamona, samambaia e sapé, terá no futuro floradas diversas ao longo do ano, que serão desfrutadas pelos usuários da rodovia, incluindo visitantes estrangeiros a caminho do aeroporto

O plantio

O plantio inicial do Bosque da Diversidade foi inserido na programação do aniversário de 22 anos do Parque Ecológico do Tietê, ocorrido em 14 de março de 2004, com vários eventos, entre os quais a assinatura pelo governador do Estado, Geraldo Alckmin, de um convênio com o Banco Santander Banespa, no valor de R\$ 2,4 milhões para recuperação do parque.

O governador prestigiou a cerimônia de plantio do Bosque da Diversidade, plantando a sua primeira árvore - um jerivá, palmeira representativa das várzeas dos rios Tietê e Pinheiros. Depois, ele percorreu boa parte do Bosque e elogiou a iniciativa da ABJICA, seus parceiros e colaboradores, no esforço de transformar aquela área em verdadeiro parque ecológico. O cônsul geral do Japão em São Paulo - Hitohiro Ishida plantou uma muda de ipê-do-brejo; o diretor da JICA - Hyogen Komatsu, uma muda de ingá; o secretário de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento - Mauro Arce, uma muda de cedro do brejo; o superintendente do DAEE - Ricardo Borsari, um jerivá; o presidente do Bunkyo - Kokei Uehara, um ipê-do-brejo; a presidente da ABJICA - Harumi Goya, uma sufnã; o presidente do Banco Santander Banespa - Gabriel Jaramillo, uma aroeira-pimenteira e o gerente geral do Grupo Belgo-Acelor - João Henrique Caldeira, uma guapuruvu.

Também estiveram presentes lideranças expressivas da região como o padre Tição, o Padre Rosalvino da Obra Social Dom Bosco, Anacleto Pereira, presidente da Assuapet - Associação dos Usuários e Amigos do Parque Ecológico do Tietê, diretores e funcionários da Belgo - Arcelor e centenas de colaboradores e familiares, que plantaram 533 árvores de 30 espécies nativas, demonstrando que o nome Bosque da Diversidade aplica-se também às comunidades do próprio bairro.



Governador Alckmin plantando um jerivá



Cônsul geral Ishida, jerivá



Diretor da JICA-SP, Komatsu, ingá



Kokei Uehara, presidente do Bunkyo: ipê-do-brejo

APOIOS

Do total de mudas plantadas, 245 resultaram de adesões de pessoas físicas e 247 de pessoas jurídicas, além de 41 de autoridades. Entre os apoios institucionais mais importantes devem ser destacados:

JICA SP

Apoiou o projeto desde o primeiro instante, especialmente na pessoa do seu diretor geral Hyogen Komatsu, com adesão em seu nome particular, divulgou o projeto em todas as oportunidades, empenhou-se em superar problemas de caráter político e deu o nome em japonês ao Bosque - HOUJYOU NO MORI, que literalmente significa uma floresta de colheita farta, fornece madeira, frutos, remédios, ar puro, água, etc. Também colocou o escritório da JICA e sua infra-estrutura à disposição da ABJICA para o plantão e a secretária executiva do Bosque.

CONSULADO DO JAPÃO

O cônsul geral Hitohiro Ishida, e vários cônsules aderiram pessoalmente ao Bosque, emprestando maior credibilidade ao projeto.

GRUPO BELGO ACELOR

Já na primeira visita dos membros do Grupo Executivo do Bosque, com interveniência do superintendente do DAEE - Ricardo Borsari, os gerentes João Henrique Caldeira e Willian Pantuza asseguraram a limpeza e o fornecimento de material para cercamento da área total. Nesta primeira etapa a empresa custeou o preparo do solo e seu fechamento, viabilizando a priori o projeto, quando o volume de adesões ainda era reduzido.

Forest And Forest Products Research Institute (Ffpri), Japan Civil Engineering Consultants Foundatios (Jfec) e pesquisadores japoneses. 42 pesquisadores japoneses e respectivas instituições que atuaram nos projetos e Cursos de Treinamento para Terceiros Países (TCTP) no Instituto Florestal nos últimos 25 anos, aderiram com 60 árvores. Vale registrar algumas mensagens que pediram para colocar nas placas. "Para os amigos do Instituto Florestal - T. Shiihashi", "Obrigado São Paulo - T. Yanagihara", demonstrando o carinho pela cidade e pelos contrapartes brasileiros.

BOSQUE DA DIVERSIDADE

Grupo de Escoteiros

O Grupo de Escoteiros Jabuti SP 108 colaborou com uma árvore para o Bosque e também com sua providencial ajuda para instalar uma lona protegendo os presentes da chuva mais intensa. Fundado em 1988, o grupo tem sede no 16º batalhão da Polícia Militar, na rua Corifeu de Azevedo Marques e conta com 50 associados, jovens da comunidade do entorno da USP. Estiveram presentes o presidente do grupo Carlos Duenas, Sunao Sato, Bento Alves, Sergey, Carol, Amanda, Mayra, Mariana, Thais e Leandro. Todos receberam cumprimentos do governador Geraldo Alckmim, que também foi escoteiro.

Sergey Sato



Grupo Escoteiros Jabuti, sempre prestativos

CONGREGAÇÕES BUDISTAS

Registramos a colaboração das congregações Budistas Higashi Honganji, Nambei Honganji Brasil Betsuin e Hompa Hongwanji do Brasil, com mudas que formarão o Bosque. Na tradição budista, a árvore é o símbolo da vida e estar em harmonia com a natureza é uma das etapas da procura da verdade.

ASSOCIAÇÃO IKEBANA DO BRASIL

Ikebana é uma das culturas japonesas mais conhecidas que utiliza como matéria-prima flores e plantas para a elaboração de arranjos de forma a estarem harmonizados com a natureza. As 14 escolas que compõe a Associação Ikebana do Brasil, colaboraram para a preservação dessa natureza.

Finalizando

Porque fazer um bosque? Para reavivar a memória e para quem não conhece o bosque, existem milhares de razões. A principal delas é que a cidade de São Paulo é carente de áreas verdes. Segundo estudos da ONU, são necessários 12 metros quadrados de área verde por habitante. São Paulo tem menos de dois metros. No futuro, o bosque será uma área de lazer diferente, pois permitirá aos usuários identificar espécies da Mata Atlântica recuperadas. A ABJICA terá um cadastro das árvores plantadas, etapas de crescimento, floração etc. O material estará disponível para consultas de estudantes e crianças farão visitas monitoradas de educação ambiental, como já acontece no Arboreto.

ASSUAPET

A associação dos Usuários e Amigos do Parque Ecológico do Tietê também está dando seu apoio, muito importante na manutenção do Bosque, na solução de problemas de infra-estrutura e na continuidade do projeto.

